

## **CONTROLE DA EDUCAÇÃO DURANTE REGIMES AUTORITÁRIOS: PROGRAMA MOBRAL**

**Armando Henrique Silva Semeão**

Universidade Estadual de Maringá

<http://lattes.cnpq.br/4005455445921510>

<https://orcid.org/0009-0002-4236-0592>

E-mail: armandohssemeao@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2025.02>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2025.02-12>

**ÁREA TEMÁTICA:** História da Educação

**PALAVRAS-CHAVE:** Controle ideológico. Ditadura Militar. Política educacional.

**RESUMO:** No ano de 1964 o Brasil entra em uma ditadura através de um golpe de Estado realizado pelos militares, os quais introduziram o país, durante 21 anos, em um regime autoritário que pouco se importava com a participação popular ou com qualquer outro princípio da Democracia; Uma nova Constituição entrou em vigor em 1967 e uma emenda constitucional endureceu ainda mais o autoritarismo já implantado, em 1969; os presidentes, representantes do Poder Executivo em seu grau máximo, chefes de Estado e de Governo da República Federativa do Brasil já não eram mais escolhidos pelo povo, o Congresso Nacional foi fechado, a imprensa e os artistas sofriam censura, liberdades individuais foram cerceadas e a tortura e o desaparecimento de pessoas passaram a ser situações comuns e corriqueiras; um regime político que mudou a realidade nacional, naturalmente, também iria controlar a educação, afinal, o estímulo ao pensamento crítico é um dos maiores alvos destes governos, é neste panorama histórico que surge o Movimento Brasileiro de Alfabetização, o Programa MOBRAL. Este estudo possui como objetivo expor que, além das crueldades e rígido controle exercidos sobre a população, a ditadura precisava fazer seus ideais permearem e, de certa forma, serem aceitos pela população; realizar uma “lavagem cerebral” através da doutrinação no âmbito escolar, desde a sua base, é um plano interessante e eficaz, pois desta forma, desde criança, os cidadãos seriam acostumados e doutrinados a enxergar aquela forma de governar como um modelo ideal de se administrar uma nação, fazendo com que as atrocidades estatais não recebessem mais um juízo de valor negativo, porque os ideais do regime fariam sentido nas concepções individuais que foram moldadas desde a infância. A metodologia de pesquisa utilizada foi a revisão bibliográfica, os instrumentos metodológicos usados foram artigos científicos atinentes ao tema em questão, além da análise do próprio dispositivo jurídico que implementou o Programa MOBRAL no projeto de educação nacional. A pesquisa chegou ao resultado de que usar a educação como ferramenta de doutrinação, é um dos melhores, se não o melhor, mecanismo de controle populacional. Na prática, este programa estabelecia a ordem, a obediência e o nacionalismo como fatores cabais na formação de um bom cidadão, através de um conteúdo e material didático padronizado, os quais impediam o estímulo a um pensamento individual e crítico.

A educação serviria apenas para garantir que as crianças e os adolescentes aprendessem a ler e escrever, além de realizar contas matemáticas, no mais, disciplina e obediência eram a palavra de ordem que vigorava no sistema educacional. Diante do exposto é possível concluir que um sistema educacional “massificado”, o qual prevê apenas uma formação básica e superficial, é um modelo ideal para o domínio social e ideológico de toda uma nação, visto que pessoas sem a capacidade de pensar e tomar decisões por elas mesmas, baseadas em suas próprias convicções adquiridas através do seu senso crítico, são o tipo perfeito que um regime autoritário precisa para se manter no poder. A educação estruturada como uma maneira de dominação e não como uma forma de emancipação é um plano contundente para a manutenção do autoritarismo.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL.** Decreto nº 62.455, de 22 de março de 1968.

Regulamenta a Lei nº 5.379, de 15 de dezembro de 1967, que institui o Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 25 mar. 1968.

**BRASIL.** Lei nº 5.379, de 15 de dezembro de 1967.

Institui o Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 18 dez. 1967.

COLETI, Laura Maria Baron. Do MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização) aos Programas de EJA (Educação de Jovens e Adultos) atuais: evolução ou manutenção das práticas pedagógicas. **Marília: UNESP**, 2012.

GOMES, Luciana Kellen de Souza. Memórias de professoras alfabetizadoras do MOBRAL em Fortaleza. 2012.

PAIVA, Vanilda. Mobral: um desacerto autoritário. **Síntese: Revista de Filosofia**, v. 8, n. 23, 1981.